

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
da Estado do Amapá -  
Sicoob Amapá**  
Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2017

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

## Balanço patrimonial em 30 de junho Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Circulante	11.669	10.594	Circulante	14.064	11.384
Disponibilidades	470	215	Depósitos (Nota 12)	13.349	10.833
Relações interfinanceiras (Nota 4)	2.944	4.276	Depósitos à vista	3.219	3.031
Operações de crédito (Nota 5)	7.831	5.917	Depósitos a prazo	10.130	7.802
Operações de crédito	8.855	6.340	Outras obrigações (Nota 14)	715	551
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(1.024)	(423)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5	1
Outros créditos (Nota 6)	415	180	Sociais e estatutárias	8	26
Créditos por avais e fianças honradas	205	66	Fiscais e previdenciárias	84	57
Rendas a receber	57	87	Diversas (Nota 14)	618	467
Diversos	399	119			
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(246)	(92)			
Outros valores e bens (Nota 7)	9	6			
Ativo realizável a Longo Prazo	6.451	4.264	Patrimônio líquido (Nota 15)	4.056	3.474
Operações de crédito (Nota 5)	5.439	3.356	Capital social	4.395	3.300
Operações de crédito	6.116	3.373	Reserva de lucros	-	76
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(677)	(17)	Sobras ou perdas do 1º Semestre	(327)	98
Permanente	1.012	908	Sobras ou perdas Acumuladas	(12)	-
Investimentos (Nota 8)	400	275			
Imobilizado de Uso (Nota 9)	603	584			
Intangível	9	49			
Total do ativo	<u>18.120</u>	<u>14.858</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>18.120</u>	<u>14.858</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

### Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

	Smestre findo em 30 de junho	
	2017	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	2.056	1.501
Operações de crédito	2.056	1.501
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	(1.585)	(773)
Operações de captação no mercado	(521)	(552)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.064)	(221)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	471	728
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	(768)	(620)
Receitas de prestação de serviços	260	143
Rendas de tarifas bancárias	419	222
Despesas de pessoal	(812)	(717)
Despesas administrativas	(1.007)	(872)
Despesas tributárias	(23)	(12)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	551	841
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(156)	(225)
<b>Resultado operacional</b>	(297)	108
<b>Resultado não operacional</b>	-	(6)
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro</b>	(297)	102
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(30)	(4)
Provisão para imposto de renda	(14)	(2)
Provisão para contribuição social	(16)	(2)
<b>Sobras do semestre</b>	(327)	98

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do  
Estado do Amapá – Sicoob Amapá**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>	2.644	76	77	2.797
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras	77		(77)	-
Aumento de capital (Nota 15)	699			699
Redução de capital	(120)			(120)
Sobras do semestre			215	215
Juros ao capital próprio			(117)	(117)
<b>Em 30 de junho de 2016</b>	<u>3.300</u>	<u>76</u>	<u>98</u>	<u>3.474</u>
<b>Em 1º de Janeiro de 2017</b>	<u>4.010</u>	<u>744</u>	<u>(756)</u>	<u>3.998</u>
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras		(744)	744	-
Aumento de capital (Nota 15)	605			605
Redução de capital	(220)			(220)
Sobras do semestre			(327)	(327)
<b>Em 30 de junho de 2017</b>	<u>4.395</u>	<u>-</u>	<u>(339)</u>	<u>4.056</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

### Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	<b>Semestre findo em 30 de junho</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Sobras do semestre</b>	(297)	219
<b>Ajustes de:</b>	1.141	7
Despesas de depreciação e amortização	53	44
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.061	(29)
Provisão para contingentes	(27)	(8)
<b>Variações patrimoniais</b>	(849)	(756)
Títulos e valores mobiliários		
Relações interfinanceiras e interdependência	3.517	350
Operações de crédito	(4.036)	(1.016)
Outros créditos	(226)	25
Outros valores e bens	(10)	-
Depósitos	(340)	140
Outras obrigações	246	(255)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	(5)	(530)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de investimentos	(125)	-
Valor recebido pela venda de imobilizado	-	(446)
Aplicação no intangível	-	(47)
Imobilização em curso	-	384
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(125)	(109)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
<b>Variações patrimoniais</b>	385	579
Aumento de capital	605	699
Baixa de capital	(220)	(120)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	385	579
<b>Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	255	(60)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre</b>	215	275
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre</b>	470	215

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres  
Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ - SICOOB AMAPA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **07/12/2010**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB AMAPA** possui **1** Postos de Atendimento (PAs) na seguinte localidade: **MACAPÁ - AP**

O **SICOOB AMAPA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 31/08/2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres  
Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subseqüente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

### e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

## f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

## g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

## h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

## i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

## j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

## k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

## l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis,

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres  
Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

## m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

## o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

## p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183 . O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

## q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

## r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

## s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2017**

## 4. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de **2017** e **2016**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização Financeira - Cooperativas	2.944	4.276
<b>TOTAL</b>	<b>2.944</b>	<b>4.276</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

## 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	74	0	74	47
Empréstimos	7.686	5.744	13.430	8.735
Títulos Descontados	703	4	707	497
Financiamentos	392	368	760	434
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.024)	(677)	(1.701)	(440)
<b>TOTAL</b>	<b>7.831</b>	<b>5.439</b>	<b>13.270</b>	<b>9.244</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016
AA - Normal	541	0	0	0	541		111	
A 0,5% Normal	5.527	17	672	0	6.216	31	3.910	20
B 1% Normal	2.413	1.025	88	0	3.526	35	3.065	31
B 1% Vencidas	332	0	0	0	332	3	27	1
C 3% Normal	1.158	310	0	0	1.468	44	1.163	35
C 3% Vencidas	318	5	0	0	323	10	727	22
D 10% Normal	461	57	0	0	518	52	74	7
D 10% Vencidas	194	1	0	0	195	20	45	5
E 30% Normal	221	30	0	0	251	75	54	16
E 30% Vencidas	144	3	0	0	147	44	333	100
F 50% Normal	5	9	0	0	14	8	12	6
F 50% Vencidas	71	2	0	0	73	36	25	13
G 70% Normal	7	7	0	0	14	9	9	6
G 70% Vencidas	61	1	0	0	62	43	53	37
H 100% Normal	209	41	0	0	250	250	57	57
H 100% Vencidas	1.004	37	0	0	1.041	1.041	115	115
<b>Total Normal</b>	10.542	1.496	760	0	12.798	504	8.454	178
<b>Total Vencidos</b>	2.124	49	0	0	2.173	1.197	1.325	262
<b>Total Geral</b>	12.666	1.545	760	0	14.971	1.701	9.779	440
<b>Provisões</b>	1.572	125	4	0	1.701		440	
<b>Total Líquido</b>	11.094	1.420	756	0	13.270		9.310	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	3.446	4.240	5.744	13.430
Adiantamentos a depositantes	74	-	-	74
Títulos descontados	616	86	5	707
Financiamentos	103	289	367	760
<b>TOTAL</b>	<b>4.239</b>	<b>4.616</b>	<b>6.116</b>	<b>14.971</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	30/06/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	509	2.614	53	3.177	21%
Setor Privado - Serviços	738	7.192	654	8.584	57%
Pessoa Física	297	3.118	0	3.415	23%
<b>TOTAL</b>	<b>1.544</b>	<b>12.270</b>	<b>707</b>	<b>14.971</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	1.278	469
Constituições	9.655	2.624
Reversões	(8.755)	(2.446)
Transferência para prejuízo	(477)	(207)
<b>TOTAL</b>	<b>1.701</b>	<b>440</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	480	3%	404	4%
10 Maiores Devedores	4.160	27%	2.806	29%
50 Maiores Devedores	10.100	67%	6.717	69%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Valor das operações transferidas no período	596	210
Valor das operações recuperadas no período	-	(3)
<b>TOTAL</b>	<b>596</b>	<b>197</b>

### 6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais E Fianças Honrados	205	66
Rendas A Receber	57	87
Diversos (a)	399	119
(-) Provisões Para Outros Créditos	(246)	(92)
<b>TOTAL</b>	<b>415</b>	<b>180</b>

(a) os valores Diversos são compostos por adiantamento salariais, impostos a compensar e títulos a receber.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Despesas Antecipadas	9	6
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>6</b>

a) Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

## 8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	400	275
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>275</b>

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	-	55	-
Instalações	356	311	10
Móveis e equipamentos de Uso	288	209	10
Sistema de Comunicação	4	4	20
Sistema de Processamento de Dados	165	115	20
Sistema de Segurança	27	28	20
Sistema de Transporte	32	32	20
(-) Total Depreciação Acumulada	(269)	(170)	-
<b>TOTAL</b>	<b>603</b>	<b>584</b>	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

## 10. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

## 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	3.219	3.031
Depósito a Prazo	10.130	7.802
<b>TOTAL</b>	<b>13.349</b>	<b>10.833</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN n.º 4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	2.163	16%	2.075	19%
10 Maiores Depositantes	7.922	60%	7.651	72%
50 Maiores Depositantes	11.398	87%	9.960	94%

## 12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

## 13. Outras Obrigações

### 13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados (a)	2	19
Resultado De Atos Com Não Associados	6	7
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>26</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

### 13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	30	4
Impostos e contribuições a recolher	54	53
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>57</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 13.3 Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	19	1
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	305	360
Provisão Para Passivos Contingentes	-	16
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	18	-
Credores Diversos – País (a)	276	90
<b>TOTAL</b>	<b>618</b>	<b>467</b>

(a) Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse. Além desta composição, os saldos registram obrigações sociais a pagar, bem como as provisões para despesas administrativas e sociais e estatutárias.

## 14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB AMAPA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

## 15 . Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No exercício de **2017**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 385**.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	4.395	3.300
Associados	2.153	1.614

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 5%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 12/04/2017, os cooperados deliberaram pelo aporte no valor de R\$ 744 para compensação de perdas do ano de 2016 no valor de R\$ 756, sendo que o restante no valor de R\$ 13 será compensado no decorrer do exercício de 2017.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Fintos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Receita de prestação de serviços	97	47
Despesas específicas de atos não cooperativos	(23)	(12)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(29)	(19)
Resultado operacional	45	16
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	-	(6)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	45	10
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30)	(4)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	15	6

## 17. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Recuperação de encargos e despesas	14	362
Ingressos de depósitos intercooperativos	251	357
Outras rendas operacionais	286	122
<b>Total</b>	<b>551</b>	<b>841</b>

## 18. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Descontos concedidos - operações de crédito	13	1
Contribuição ao fundo garantidor de depósitos	15	11
Tarifas consultas/saques cirrus cabal	-	1
Bonificação de seguro prestamista	2	-
Cancelamento - tarifas pendentes	54	38
Outras despesas operacionais	4	7
Perdas - práticas inadequadas	3	4
Estorno juros mora - oper crédito - rpl	-	1
Fundo de desenvolvimento	4	-
Contrib. ao fundo ressarc. fraudes externas	-	1
Contrib. ao fundo ressarc. perdas operacionais	-	1
Contrib. mensal ao fundo de desenvolvimento sicoob	15	3
Outras contribuições diversas (i)	27	24
Contrib. ao fundo tecnologia da informação	19	16
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>108</b>

(i) Referem-se a contribuições ao fundo para abertura e manutenção de pontos de atendimento, e ao fundo de comunicação e marketing.

## 19. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Outras Receitas Não Operacionais	1	9
Outras Despesas Não Operacionais	(1)	(15)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-</b>	<b>(6)</b>

## 20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósitos a vista	15	57
Pessoas físicas	15	57
Depósitos a prazo	357	448
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	357	448
Operações de crédito	120	39
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave	332	295

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Unicoob:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização financeira - cooperativas	2.944	4.276

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateado pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 263 (2016 – R\$ 155), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

## 21. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ESTADO DO AMAPÁ - SICOOB AMAPA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres  
Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB AMAPA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL UNICOOB, em 25 de agosto de 2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 25 de agosto de 2017, com opinião sem modificação.

## 22. Gerenciamento de Risco

### 22.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### 22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB AMAPA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres  
Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB AMAPA** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB AMAPA** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

## 22.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB AMAPA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB AMAPA** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB AMAPA** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

## 22.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB AMAPA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB AMAPA** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres  
Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

## 23. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em **30 de Junho de 2016**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.732, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

## 24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2017	2016
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	4.053	3.432
Ativo Ponderado por Risco RWA	14.459	10.711
Índice de Basileia - %	28,03%	32,04%
Imobilizado para cálculo do limite	609	591
Índice de imobilização (limite 50%) - %	15,02%	17,23%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Estado do Amapá – Sicoob Amapá

Notas explicativas as demonstrações contábeis para os semestres  
Findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 26. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB AMAPA**, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, não houveram processos classificados como perdas possíveis.

MACAPÁ-AP, 30 de Junho de 2017

---

Alcino Pereira da Silva Filho  
Diretor Superintendente  
CPF: 264.216.403-97

---

Gabriel Amauri Mattana  
Contador  
CRC 064071/O-8 PR  
CPF 062.235.049-85

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.